

SN'S USADOS COMO RÓTULOS E ANÁFORAS INDIRETAS EM CARTAS DE LEITORES DE JORNAIS CARIOCAS

Alaine Lazaroni Coelho de Melo (UFRJ)

alainelazaroni@yahoo.com.br

Fabíola Hernandez Pereira

faby1999@hotmail.com

Este trabalho trata da análise de sintagmas nominais com função rotuladora (cf. Francis 2003), sua constituição e sua função no gênero cartas de leitores. Chamamos de rótulo um SN que remete, de forma resumida, a porções do texto, precedente ou subsequente. De modo semelhante ao rótulo, a Anáfora Indireta (Associativa) é um tipo especial de anáfora que remete de forma indireta ao co-texto antecedente. Diferentemente da Anáfora Direta, não ocorre um processo de correferênciação, pois, não há um referente explícito. Como propõe Marcuschi (2001), há uma "âncora" mencionada anteriormente que fundamenta a remissão através de uma Anáfora Indireta. Assim, uma nova informação é inserida no discurso como se já fosse conhecida, podendo dar início a uma nova cadeia referencial. Ambas as estratégias são muito usadas em cartas de leitores de jornais. O estudo aqui apresentado utiliza como "corpus" cartas de leitores dos seguintes jornais cariocas: Jornal do Brasil, Extra e O Globo, coletadas entre os anos de 2002 e 2004. Essas cartas costumam ocupar uma seção especial no jornal e nelas os leitores apresentam sua opinião / comentário sobre artigos, notícias recentes, como se observa nas cartas da seção de leitores do JB e do Globo, que apresentam tópicos bem variados, girando em torno de temas políticos, religiosos, econômicos, que já foram previamente veiculados pelo jornal; ou ainda reivindicações ou reclamações, como se observa nas cartas do Globo que se encontram na seção "Mala Direta" e nas cartas do Extra que, geralmente, reivindicam prestações de serviço, estando mais voltadas para problemas locais. Seguindo a orientação variacionista laboviana, o estudo se centra na alternância entre artigo definido e pronome demonstrativo nos SNs que funcionam como rótulos nesses textos. Assim, considera-se como fator externo o jornal em que foram veiculados os textos e

como fatores internos (lingüísticos) sua função sintática, sua função anafórica / catafórica, o caráter avaliativo ou descritivo do rótulo e a semântica do nome núcleo. Apresenta ainda a distribuição de uso das anáforas indiretas nesses textos.